

Crédito pessoal: propostas do mercado nacional

Normal 0 21 false false false PT X-NONE X-NONE MicrosoftInternetExplorer4

As medidas de austeridade impostas pelo Governo através do Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC) obrigaram os portugueses a apertar (ainda mais) o cinto e as consequências traduzem-se muitas vezes na necessidade de recorrer a um financiamento extra para suportar as despesas, pois tornou-se mais complicado ultrapassá-las somente com o rendimento mensal. Porém, embora nem sempre o crédito seja a melhor forma de acabar com as dificuldades no que respeita aos gastos, poder ainda assim representar uma ajuda preciosa em alturas de maior aflição. Quando o dinheiro não chega para liquidar as contas na totalidade, sobretudo nos períodos em que surgem os custos com seguros, impostos e outros montantes com os quais é impossível falhar, um crédito pessoal poder ser a tábua de salvação pela qual se esperava. Contudo, há que ter em conta que mesmo em último caso se deve recorrer a ele, porque apesar de deixar alguma margem de manobra excepcional, é sempre um encargo que se está a adicionar, sendo certo que se prolongar por alguns meses ou até anos, dependendo da quantia requerida. Atendendo às dificuldades económicas que os portugueses atravessam na actualidade, ocreditopessoal.com elaborou uma lista com [diversos créditos](#) existentes no mercado nacional e tem disponibilizado regularmente artigos nos quais são expostas as particularidades, vantagens e desvantagens de cada um deles. Facilitamos-lhe desta forma a tarefa e reunimos em apenas alguns parágrafos a informação crucial sobre as propostas de um conjunto de entidades credoras, simplificando as "letras pequeninas" e realçando o que de mais útil se deve reter das alternativas de crédito pessoal das várias empresas que actuam neste sector em Portugal. No estudo das múltiplas opções para um financiamento livre, destacamos assim o que é importante: o valor da taxa aplicada ao crédito pessoal, sobretudo no que concerne à Taxa Anual Efectiva Global (TAEG) e Taxa Anual Nominal (TAN), não esquecendo os eventuais custos de abertura de processo ou semelhantes. Consideramos ainda o pagamento das prestações mediante taxa fixa ou variável, disponível em alguns casos, mas apenas vantajoso numa minoria. Por último, e não menos importante, sublinhamos a necessidade de se estar atento a produtos e serviços extra que vêm no "cabaz" dos financiamentos, dado que na maioria das vezes são desnecessários e nada acrescentam ao crédito em termos de mais-valias, contribuindo unicamente para a subida do montante final imputado ao cliente. Se está a pensar em recorrer ao crédito pessoal, o principal conselho que se pode conceder é de verificar as alternativas existentes, compará-las entre si e seleccionar exclusivamente as que se enquadrem da melhor forma no género de financiamento que se pretende. Faça o máximo de simulações possíveis, variando as condições de subscrição e anotando os resultados, escolhendo desta forma a solução pela qual enveredar em plena consciência das várias hipotecas pelas quais se poderia ter optado.

Sobre o Autor

Normal 0 21 false false false PT X-NONE X-NONE MicrosoftInternetExplorer4

Ocreditopessoal.com é um site informativo que pretende esclarecer e informar os utilizadores sobre tudo que está relacionado com os créditos pessoais. Desta forma o utilizador pode preparar-se melhor antes de tomar a decisão de obter um crédito pessoal ou sobre aconselhamento sobre simuladores de crédito. [TAEG](#); [crédito pessoal](#)

Source: <http://www.artigopt.com>